



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO SANTO ANTÔNIO PASSOS-MG

José Carlos Laurenti Arroyo<sup>1</sup>, Gilvânia Mendes<sup>1</sup>, Thainá Reis<sup>1</sup>, Nelci Stripari<sup>2</sup>, Norival França<sup>2</sup>, Michael Silveira Reis<sup>2</sup>, Odila Rigolin de Sá<sup>2</sup>, Tania Cristina Teles<sup>2\*</sup>

1. Graduandos do curso de Ciências Biológicas/Bacharelado, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil.

2. Docentes do curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, 37900-106, Brasil. \*Correspondência para [taniahidrobiologia@yahoo.com.br](mailto:taniahidrobiologia@yahoo.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas / Pôster

Os ecossistemas aquáticos têm sido alterados de maneira significativa tornando-se necessário o uso de medidas biológicas para monitoramento desses ambientes. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade da água e sedimento do córrego Santo Antônio, localizado em Passos-MG. Utilizou-se três pontos de amostragens: sendo que o ponto 1 e 2 apresenta características de ambiente lântico devido ser formado por represamento. Foram realizadas coletas, para análises físicas, químicas e microbiológicas. As amostras coletadas foram transportadas ao laboratório de hidrobiologia e análises de solos da UEMG/Passos, para posterior análises. Para análises químicas da água seguiu a metodologia descrita por Standard Methods 2012, foram analisadas: Alcalinidade, dureza, pH, oxigênio dissolvido, Cobre, ferro, manganês, magnésio, sódio, cálcio e potássio. A análise de sedimentos seguiu metodologia descrita por Raij et al 2001 analisando macro e micronutrientes e amostragens microbiológicas foram realizadas por metodologia de tubos múltiplos preconizadas por Apha 2005. Dentre os parâmetros analisados não foi observado diferença entre os resultados nos pontos 1 e 2 estes pontos apresentam similaridade entre si. Apenas para os resultados de ferro no sedimento houve diferença em relação aos pontos 1 e 2, sendo que no ponto 1 foi de 52 mg/dm<sup>3</sup>, ponto 2 foi de 160 mg/dm<sup>3</sup> e ponto 3 foi 60 mg/dm<sup>3</sup>, esse fato deve-se por que neste local há nascentes aflorando que podem ter contribuído para presença deste micronutriente. Segundo a resolução CONAMA 357/2005 o parâmetro aceitável para Fe dissolvido é de 0,3 mg/l, nos três pontos amostrados, variou entre 0,9 a 2,0 mg/l, apresentando fora dos padrões desta resolução. Os resultados das análises microbiológicas foram negativas nos pontos 1 e 2 e no ponto 3 foi de 13 NMP/100 ml para coliformes totais e 8 NMP/100 ml para coliformes termotolerantes. Os demais resultados demonstraram em consonância com a resolução CONAMA 357/2005 para água de classe 2.